

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS**

**CNPJ/MF 60.894.730/0001-05**

**NIRE 313.000.1360-0**

**Companhia Aberta**

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos senhores acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“Usiminas” ou “Companhia”) o recebimento, nesta data, da correspondência em anexo do Conselheiro Mauro Gentile Rodrigues da Cunha, comunicando sua desistência à candidatura para compor o Conselho de Administração da Companhia que será eleito na Assembleia Geral Ordinária convocada para 28 de abril de 2016.

Belo Horizonte, 13 de abril de 2016

**Ronald Seckelmann**

Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores

São Paulo, 13 de abril de 2016.

Marcelo Gasparino da Silva – Presidente do Conselho de Administração  
Ronald Seckelmann – Diretor de Relações com Investidores  
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais SA – USIMINAS  
Belo Horizonte, MG

Prezados Presidente e Diretor; Prezados Acionistas,

Venho por meio desta comunicar a DESISTÊNCIA de minha candidatura para compor o Conselho de Administração da USIMINAS, a ser eleito na Assembleia Geral de 28 de abril de 2016. Tendo em vista que minha candidatura foi divulgada pelos canais devidos da CVM, além de constar em Pedido Público de Procuração, solicito a divulgação desta correspondência em sua íntegra na forma de Aviso aos Acionistas pelo sistema IPE.

Há um ano concordei em oferecer meu nome como candidato a compor este conselho, partindo da premissa que tal indicação ajudaria a unir os acionistas minoritários da companhia em prol de um aumento na presença de conselheiros independentes no Colegiado.

Em notícia publicada nesta data no jornal Valor Econômico, o maior acionista minoritário da Companhia afirma ter reservas em relação à minha atuação neste colegiado.

Considero a afirmação profundamente equivocada, tendo em vista a enorme atuação dos conselheiros independentes da Usiminas em prol da Companhia e contra atos questionáveis de administradores e de acionistas que compõem o grupo de controle – tudo registrado em centenas de páginas de atas e votos, e em diversos procedimentos que envolvem a Comissão de Valores Mobiliários.

Mas minha opinião não vem ao caso. Manifestou-se o maior minoritário da Companhia, ainda que com seus poderes políticos limitados por decisão do CADE.

Entendo, portanto, que meu nome não serve mais à coletividade dos acionistas minoritários da Usiminas, eliminando a premissa que levou à minha aceitação no ano passado.

Ressalto, contudo, que é de fundamental importância que a Usiminas conte com pelo menos dois membros independentes em seu Conselho de Administração. Os problemas que testemunhei no passado, e as perspectivas para o futuro da Companhia, que envolvem uma reestruturação financeira e potencialmente societária, tornam crucial a presença de administradores atentos aos atos que virão, sem o que existe o risco de que a Companhia seja reduzida a uma peça num quebra-cabeças geopolítico internacional, potencialmente prejudicando seus acionistas, empregados e demais partes interessadas.



MAURO RODRIGUES DA CUNHA